

Esquadrão Antibombas da PMPR celebra trigésimo aniversário com presença do vice-governador

20/04/2024

Segurança Pública

No fim da tarde desta sexta-feira (14), a Polícia Militar do Paraná (PMPR) comemorou o 30º aniversário do Esquadrão Antibombas (EAB), subunidade do Batalhão de Operações Especiais (Bope). A solenidade aconteceu na sede da Comunidade Israelita do Paraná, em Curitiba, e contou com a presença do vice-governador do Estado, Darci Piana. Criado em 15 de janeiro de 1992, o grupamento faz o enfrentamento ao uso criminoso de artefatos explosivos em todo o Paraná.

“São 30 anos de trabalho para montagem de um esquadrão que tenha capacidade suficiente para enfrentar qualquer dificuldade. Aquilo que acontecia há 30 anos não acontece mais, os equipamentos e a tecnologia avançaram e esse esquadrão está sendo preparado, ao longo desses anos, para enfrentar a criminalidade do século 21”, destacou o vice-governador, que também recebeu uma moeda comemorativa.

O evento homenageou policiais do esquadrão e autoridades com moedas alusivas ao trigésimo aniversário do EAB. Foram honrados os atuais e os ex-integrantes e técnicos do grupamento, além de operadores mais antigos e policiais que foram feridos por explosivos durante operações. Também foi descerrada uma placa comemorativa pelos 30 anos da divisão.

- [**Autor de homicídio de policial militar em Altônia é preso em área rural do Paraguai**](#)

O subcomandante-geral da PMPR, coronel Rui Noé Barroso Torres, ressaltou a evolução e a especialização do EAB. “No início dos trabalhos nós tínhamos apenas dois policiais, que foram os primeiros a se especializarem fora do Brasil no ofício de manusear e combater artefatos explosivos. Ao longo da história, o Esquadrão Antibombas cresceu, se desenvolveu, com seu corpo de operadores se especializando cada vez mais. Hoje o esquadrão do Paraná é referência no Brasil e fora dele, dos níveis mais básicos até a atuação em missões mais

complexas”, contou.

Segundo o comandante do Bope, major Sérgio Augusto da Silva, o trabalho dos operadores antibombas salva vidas. “Nós não conseguimos mensurar quantas foram salvas, quantos crimes evitados pela apreensão de materiais. É um trabalho excepcional que faz a diferença”, explicou. “O Esquadrão Antibombas é referência nacional em tecnologia e desenvolvimento técnico. Foi a primeira unidade explosivista que fez uso de uma roupa antifrfragmentação no Brasil, o traje mais moderno que existe para proteger o militar que estiver em operação”.

A missão do EAB é atender ocorrências que envolvam bombas, prestando serviço técnico para evitar acidentes. A atuação se dá em casos específicos e que exigem alto grau de treinamento, dedicação e responsabilidade. Ele é acionado, por exemplo, em situações de arrombamento a bancos e caixas eletrônicos, explosão de veículos ou locais com uso deste artefatos, entre outros.

- **Com extrajornada, 100% das vítimas de morte violenta são identificadas com digitais**

EVOLUÇÃO – O Esquadrão Antibombas recebeu em 2021 dois trajes para serem utilizados pelos operadores durante o atendimento às ocorrências envolvendo artefatos explosivos. Os equipamentos foram importados ao custo de R\$ 1,2 milhão, recurso obtido pela Secretaria da Segurança Pública junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Além disso, a subunidade tem estimulado a produção de artigos científicos e publicação de periódicos sobre operações antibomba. Um exemplo foi o lançamento da *Revista Brasileira de Operações Antibombas*, graças a uma parceria do Esquadrão com a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG). O material visa tratar do tema com maior riqueza técnica, aperfeiçoando operadores e atualizando conceitos e doutrinas.

- **Operação policial localiza laboratório de drogas sintéticas em Guaratuba**

HISTÓRIA – O Esquadrão Antibombas pertencia ao Comandos e Operações Especiais (COE) no início dos anos 90. Em 2000, o grupo adquiriu o status de Equipe Antibombas e, em 2011, com a reestruturação do COE, passou a ter o nome Esquadrão Antibombas. Já em 2013, devido ao aumento das atividades e serviços prestados, o grupo se desmembrou do COE e passou a ser uma das subunidades do Bope.

PRESENCAS – Estiveram presentes na cerimônia o Chefe da Casa Militar,

tenente-coronel Sérgio Vieira Benício; o diretor-geral da Secretaria de Estado da Segurança Pública, João Alfredo Zampieri; o comandante do Esquadrão Antibombas, capitão Ricardo Cruz da Silva; o presidente da Federação Israelita do Paraná; Isac Baril; o presidente da Comunidade Israelita, David Bergman; o juiz federal da 9ª Vara Federal de Curitiba, Marcos Josegrei da Silva; o delegado regional executivo de Polícia Federal, Roberto Mello Milaneze; e amigos do Esquadrão.